

A IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES ABERTAS A TERCEIRA IDADE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida¹

Participantes: Letícia Roveda², Luiz Fernando Dip³

RESUMO: Envelhecimento é caracterizado por mudanças físicas, alterações biológicas, psicológicas e sociais que todos os seres humanos passam ao longo da vida. Além das mudanças, com o processo de envelhecimento, são também aumentadas as experiências de vida de cada um. O objetivo deste trabalho é apresentar a importância da Universidade Aberta para a Terceira Idade no município de Francisco Beltrão, oferecido pela UNIOESTE pelo Curso de Ciências do Envelhecimento Humano, sob um olhar específico das alunas do primeiro ano que adentraram no ano de 2017 e estão cursando o 2º trimestre.

Palavras-chave: Idoso, Universidade, Envelhecimento.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população de idosos no Brasil representa um contingente de quase 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade, num total de aproximadamente 207.630.000 milhões de pessoas, representando 8,6% da população brasileira. Estima-se que nos próximos 20 anos, a população idosa do Brasil poderá ultrapassar os 30 milhões de

¹ Doutora, medicina, centro de ciências da saúde, *campus Francisco Beltrão-PR*. E-mail: lferreto@gmail.com

² Graduando em Nutrição pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, Francisco Beltrão. Email: leticia_rovoda@hotmail.com

³ Professor Orientador, Doutor, medicina, centro de ciências da saúde, *campus Francisco Beltrão-PR*. Email: lfdiplfdip@yahoo.com.br



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Paranaenses

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professores de Extensão - PROEX

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA
UNIVERSIDADE
LUIZ INACIO
LUIZ FERRETO
PROEX

peças e deverá representar 13% da população total. Esta etapa de vida caracterizada como velhice, é uma ação natural do tempo que faz com que todo ser vivo envelheça, alterando sua aparência física, bem como as funcionalidades do seu corpo que passam a ser mais precárias. Numa velhice normal as perdas e alterações biológicas, psicológicas e sociais típicas deste processo são caracterizadas sem a presença de patologias; já a velhice patológica é caracterizada pela presença de síndromes típicas da velhice ou agressividade de doenças persistentes. O envelhecimento, além de fazer parte dos processos naturais dos seres humanos, também é visto como um aumento de experiência. Porém, na nossa cultura ainda existem os que excluem os idosos das atividades do cotidiano. Com isso, surgem as UNATI's que possuem um caráter multidisciplinar e contínuo oferecido para idosos. Estas Universidades ajudam na capacidade do idoso se socializar e valorizar seu potencial dentro da sociedade. Com isso, aumenta a visibilidade do idoso na sociedade como um todo.

Almeida e Carvalho (2002, p.13-15) destacam “*A Universidade gera saberes, idéias e valores que, posteriormente, farão parte da herança cultural. Por isso, ela é simultaneamente conservadora, regeneradora e geradora[...]*”. A Universidade defende, ilustra e promove no mundo social e político valores intrínsecos à cultura universitária, tais como a autonomia da consciência e a problematização, cujas conseqüências expressam-se no fato de que a investigação deve manter-se aberta e plural, que a verdade tenha sempre primazia sobre a utilidade, que a ética do conhecimento seja mantida. Em Francisco Beltrão, a UNIOESTE oferece o curso de Ciências do Envelhecimento humano desde o ano de 2016, pelo Programa de Extensão Universitária. Podem se matricular alunos com 60 anos ou mais (podendo ser ofertados aos demais, quando vagância de vaga). Tem como objetivo estabelecer um espaço de ensino, pesquisa, extensão, estudos, debates e assistência voltados para questões inerentes ao envelhecimento da população e oportunizar um ambiente de aprendizagem, de troca de experiência, socialização do saber e de relações sociais.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Paranaenses

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professores de Ciências - PROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual do Paraná
Professores de Ciências - PROEX

2 DESENVOLVIMENTO

Para o presente artigo, foram convidadas para entrevistas alunas do 1° ano da UNATI, que no atual período estão cursando o 2° trimestre do ano letivo de 2017. Um total de 20 alunas aceitaram. Dentre as perguntas abertas gerais, consta o sexo, a idade, o estado civil e nível de escolaridade. Nas perguntas abertas, mais específicas com a relação da UNATI e alunas, estão: Por que escolheu fazer parte da UNATI? Do que mais gosta na UNATI (dentre aulas, atividades, visitas entre outras)? Desde que começou a frequentar a UNATI, quais mudanças foram sentidas? Foram 20 entrevistadas, podendo ser anônimas ou identificadas com nome, como se sentirem melhor. Para a descrição dos dados, foram utilizadas as frequências absolutas, pelo número da amostra ser baixo. As respostas das três questões abertas do questionário sobre a participação na UNATI foram analisadas e listadas. Foi adotado um critério baseado no agrupamento dos elementos próximos que compunham as respostas dos participantes.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 observam-se os dados pessoais como idade, escolaridade e estado civil. Todos os participantes são mulheres, com idade entre 54 e 77 anos, com a média de 63 anos (5 delas). Do total, predominam as casadas (10 delas), seguido das divorciadas (5 delas). A maioria possui escolaridade de 2° grau completo (9 delas). A idade se dá pelo fato de ser um critério de egresso na faculdade para a terceira idade. Conforme observado, ocorre um predomínio de participantes do sexo feminino, lembrando que segundo IBGE, no envelhecimento as mulheres estão em maior número. Os cuidados com a saúde, melhorias no estado emocional e a tendência do autocuidado também contribuem para que um número maior de mulheres procure a UNATI.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professora de Geografia - PROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual do Paraná
Professora de Geografia

Tabela 1 – Perfil dos alunos da UNATI – Campus de Francisco Beltrão, Paraná.

Variáveis	N. alunas
Idade	
54 a 59 anos	4
60 a 64 anos	10
65 a 69 anos	4
70 e mais	1
Estado civil	
Solteira	2
Casada	10
Viúva	3
Divorciada	5
Escolaridade	
1ª. Grau	
Incompleto	2
1ª. Grau Completo	
2ª. Grau	
Incompleto	2
2ª. Grau completo	9
3ª. Grau completo	4

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

Tabela 2 – Distribuição das respostas sobre os motivos da escolha de participar da UNATI – Campus de Francisco Beltrão, Paraná.

Motivos	N. alunas
Convidada por amigos	3
Fazer novas amizades e interagir	6
Manter ativa	3
Evitar a depressão	6
Manter a mente ocupada	3
Novos conhecimentos	14
Conviver com pessoas da mesma faixa etária	8

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

Na Tabela 2 estão as respostas listadas com o maior número de respostas relativas aos fatores do motivo de escolha de se estudar na UNATI. Dentre a mais citada encontra-se a de acesso a novos conhecimentos, seguida da escolha sobre conviver com pessoas de mesma faixa etária por se sentirem mais a vontade. Com estes dados, percebemos a necessidade de continuar aprendendo, conhecendo e vivendo novas experiências a partir de trocas de conhecimento, experiências de vida e diálogos. Na velhice, é importante ter uma educação mais informal, trocas diárias entre pessoas de diferentes gêneros, religiões, origens, ocupações e classes sociais, valorizando os diferentes saberes. Na Tabela 3 foi respondido o que cada pesquisado mais gosta na UNATI, com predominância de resposta em fazer novas amizades. A



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



solidão do idoso pode ser um dos motivos para a participação na UNATI, com a inserção na faculdade o ciclo de amizades e os relacionamentos sociais aumentam.

Tabela 3 – Distribuição das respostas sobre os sentimentos de participar da UNATI – Campus de Francisco Beltrão, Paraná.

Sentimentos	N. alunas
Me vejo em uma faculdade	4
Me sinto mais jovem	6
Adquiro mais conhecimentos	7
Relembro do passado	3
Interação com a mesma faixa etária	5
Amizades novas	15
Passeios e visitas	11

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

Tabela 4 – Distribuição das respostas sobre as mudanças percebidas pelas participantes da UNATI – Campus de Francisco Beltrão, Paraná.

Mudanças	N. alunas
Melhorou minha auto-estima	6
Ampliou meus conhecimentos	8
Comecei a sair mais de casa	7
Diminuição da timidez	3
Aumento de amizades	16
Descontração com colegas	4
Risadas e divertimento	18

Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

Na Tabela 4 constam as mudanças sentidas por cada participante sobre a sua participação na UNATI desde o início de suas atividades. Predominam o aumento de amizades e as risadas compartilhadas entre os participantes. A socialização no sentido de se sentir mais extrovertido e maior facilidade de fazer amizades proporciona uma melhor auto-estima e confiança, também contribui para um aumento de conhecimento pela troca de experiência entre os participantes da UNATI. Dátilo, Tavares (2012) encontram resultados semelhantes aos descritos neste artigo dizendo que idosos atribuem como elementos importantes e significativos para sua freqüência na UNATI obter maiores conhecimentos e estar atualizado, conhecer novas pessoas e fazer novos amigos, exercitar a memória visando uma velhice com qualidade de vida, sair de casa, ter um tempo apenas para eles e ter uma ocupação saudável e interessante.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
P.O. Box 31.001 - Foz de Iguaçu - PR



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA
Universidade Estadual
do Paraná
Lato Sensu



PROEX

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com estes resultados, conclui-se que ao se inscreverem e solicitar a participação na UNATI, os alunos vão atrás de novos conhecimentos e amizades, se mantêm em ativa, se interagem com a mesma faixa etária, diminuem a timidez e melhoram a autoestima. A aquisição de novos conhecimentos está relacionada com modificações na maneira de viver, pensar, sentir e agir dos idosos. As Universidades Abertas a Terceira Idade possuem a vantagem de inserir o idoso no contexto social e acadêmico contribuindo para o seu bem-estar, aumentam as amizades, o seu desejo de aprender, e a possibilidade de continuamente ter a atualização de conhecimentos. A UNATI é fundamental para o idoso sentir-se situado no contexto em que vive e conscientizar-se de que pode ser um sujeito ativo e participativo e assim ter maiores possibilidades de exercer sua cidadania.

AGRADECIMENTOS

A Pró-reitoria de extensão e a Fundação Araucária e PROEX pelas bolsas iniciação a extensão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis. Edgar Morin **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

DÁTILO, Gilsonir Maria Prevelato de Almeida; TAVARES, Fabíola da Costa. Percepção da importância de idosos em uma Universidade Aberta da Terceira Idade. **Revista Equilíbrio Corporal e Saúde**, São Paulo, 2012, p.28-41



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

